ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

----- Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, realizou-se a segunda reunião, presidida por Luís Joel Amorim, presidente da Assembleia da Junta de Freguesia, nos termos do artigo 9º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei número 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que verificou estarem presentes os elementos: Óscar Teixeira, José Pina, Cláudia Silva, Joel Amorim, Pedro Vieira, Luciana Correia, Carlos Soares, Ricardo Pina, Manuel Santos, Anabela Pinho e Célio Oliveira, cuja identidade e legitimidade foi verificada no ato de instalação. ----------

----- O Presidente da mesa de assembleia iniciou a reunião por agradecer a presença de todos na assembleia e à comunicação social. Relembro todos os presentes os pontos que estão na ordem de trabalho, alertando para o facto de que o segundo ponto será apenas de informação e de interesse público, pelo que não existirá qualquer discussão por parte da mesa de assembleia. Uma vez que o corão está na maioria deu início à assembleia extraordinária. ----------

PONTO UM - Apreciação, e aprovação do acórdão de execução e respetiva adenda.

----- O Presidente da Mesa passa a palavra ao executivo, tomando a palavra o presidente da junta de freguesia Óscar Teixeira. Tomando a palavra, cumprimentos todos os presentes e agradecendo a presença de todos. Relativamente a adenda de execução teve um aumento este ano de quinze por cento face ao ano anterior. Dá a conhecer que este ponto já devia ter sido falado na assembleia, e pede desculpa pelo atraso do mesmo. O valor anterior era de aproximadamente de trinta e sete mil e quinhentos euros, e sendo agora o valor a receber devido a este aumento de quarenta e três mil euros aproximadamente. ----O membro da assembleia da bancada do PSD, Jorge Paiva, chega entretanto, já no decorrer deste ponto. ----------

Terminado a explicação do presidente da junta, o presidente da mesa da assembleia coloca à discussão este ponto, questionando a mesa sobre se tem alguma questão a colocar. O membro Sr. Jorge Paiva pede a palavra, e desculpa-se pelo seu atraso. Questiona a junta de freguesia se já não devia ter trazido este ponto na assembleia em abril. Toma a palavra o presidente da junta de freguesia referindo que caso o membro estivesse chegado a horas, teria ouvido a explicação do porquê só ser discutido nesta assembleia. ----------

----- Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o senhor presidente da mesa colocou a o acórdão de execução e respetiva adenda para aprovação, tendo sido aprovadas por **unanimidade.** ----------

PONTO DOIS – Informações de interesse público sobre o processo de auditoria

----- O Presidente da Mesa passa a palavra ao executivo. Tomou a palavra o presidente da junta, referindo que foi realizado um apuramento dos bens por alto, uma vez que o tempo não foi muito. Existe um aspirador de folhas que não foi encontrado, sendo também questionado o funcionário e o mesmo garantiu que o deixou na junta de freguesia. Também foi contactado o anterior executivo para saber se podiam ajudar, o qual disseram que não conseguiam ajudar. ----------

----- O presidente da junta, Óscar Teixeira toma a palavra, e diz que será o tesoureiro José Pina a dar a informação sobre este assunto, uma vez que foi o próprio a iniciar todo este processo da auditoria. Toma a palavra então o tesoureiro, José Pina, este saúda todos os presentes. Refere que irá fazer uma cronologia de como tudo começou, desde dezembro até ao dia de hoje. Em dezembro é aprovada unanimemente a auditoria por todos os membros da assembleia, e onde todos os membros quiseram que a auditoria fosse para a frente para criar uma transparência e clareza para o atual executivo saber o que tem em mãos, para saber o valor total da dívida e do que pode investir em Fajões. Foram então ao mercado, fazer a relação preço/qualidade e pretendiam uma auditoria que passe por todas as fases, desde a parte estática à parte dinâmica. A parte estática é cruzar fornecedores com as contas da junta, e a parte dinâmica refere-se a recebimentos e pagamentos. Em fevereiro é então celebrado o contrato entre a junta de freguesia e a empresa responsável pela auditoria. Esse contrato foi celebrado conforme todo o processo legal que a lei exige, referindo o valor a pagar e os honorários. A auditoria decorria até ao início de maio, quando após a última assembleia ordinária onde foram reprovadas as contas do anterior executivo referente ao ano dois mil e dezassete, uma vez como já explicado existe falta de informação em vários valores, valores esses que não poderiam ser assumidos pelo atual executivo. Na segunda-feira a seguir a assembleia existe um telefonema por parte da empresa responsável pela auditoria onde refere que não estão reunidas condições para continuar a mesma. O tesoureiro tentou perceber com o telefonema o que se estava a passar e onde a junta poderia ajudar, mas do outro lado o mesmo refere que encontra uma pessoa perturbada, onde refere que recebeu pressões, ameaças e chantagens de alguém que supostamente será da nossa

freguesia. Após este telefonem, o atual executivo solicita uma reunião nas instalações da junta de freguesia para tentar resolver a situação. O discurso, no entanto, da pessoa mantém-se igual ao do telefonema. Então o atual executivo solicita um documento válido onde estivesse a fundamentação para a rescisão contratual. O tesoureiro lê então a carta enviada pela empresa, que se encontra em anexo. Explica que existe uma situação sobre as condições para atingir os objetivos espectáveis que a empresa apresenta que não é credível, isto é, contratuais não são uma vez que o contrato foi assinado de livre vontade, financeiros também não foi uma vez que o investimento foi inserido no sistema, onde já existia o compromisso. Sendo assim, o tesoureiro só vê uma situação para que a mesma não continue, ou foram terceiros ou a nível psicológico de pressão. Reforça que assim Fajões não irá para a frente, pois não entende as razões que levaram a isto estar a acontecer e quem foram as pessoas que causaram isto tudo. Termina a sua explicação para a assembleia e público que "*com estratégias negativas Fajões nunca irá mudar*". Toma a palavra o presidente da junta de freguesia confirmando que existiu a reunião com o auditor da empresa responsável, onde o mesmo demonstrou perturbado uma vez que não sabia o que dizia. O auditor tentou justificando dizendo que houve um louco, um esquizofrénico que está a persegui-lo sendo esse o motivo para não termos condições para avançar. No entanto o presidente refere que disse ao auditor que a junta de freguesia pretende é um relatório de contas para saber em que situação estão para poderem arrancar com o investimento e apresentar as entidades responsáveis a situação das contas de Fajões, pois o Tribunal de Contas não sabe de todo qual a dívida existente. O auditor continuava a dizer que não existiam condições para continuar. O presidente refere ainda que alguém se quis intrometer neste processo, e felicita essa pessoa por ter conseguido, porque a junta de freguesia poupou onze mil euros, valor da auditoria. Agora em vez de o processo seguir esta forma irão por outra. A junta já entrou em contactos com entidades competentes e são quatro não apresentando os nomes das mesmas, para salvaguardar que ninguém irá aparecer à porta. Em suma, refere que será enviado o relatório elaborado pelo atual executivo para todas as entidades, onde as mesmas vão enviar inspetores para a junta de freguesia. Alerta que se virem vários dias seguidos inspetores presentes é sinal que a situação da junta de freguesia está a ser averiguada. Pede desculpa ao povo fajoenses por toda esta situação pois poderemos ter a comunicação social à porta e sempre pelas piores situações. ---------- Nada mais havendo acrescentar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Assembleia. Eram vinte horas e vinte minutos. ----------

---

--- Encerramento da Sessão ---

----- E, para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de apresentada e aprovada por maioria vai ser assinada pela Mesa e quem a redigiu. ----------

-----

----- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a Ata em questão.* ----------

---

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA FAJÕES OLIVEIRA DE AZEMÉIS